

POR MOTIVOS familiares, passei a virada do ano em Bruxelas. Para quem conhece a capital belga, basta dizer que fiquei instalado na praça De Brouckère, ao lado da Grand Place. Coração de Bruxelas.

No dia 31 de dezembro, estava programada a grande festa de fim de ano na praça De Brouckère, embaixo da minha janela. E, como todos sabem, essa festa foi cancelada por conta de um plano de alguns terroristas que iam se explodir no meio de 100 mil pessoas. Caminhando pelo "quartier" durante aquela noite, só se via Exército, polícia e alguns gatos pingados bêbados. A depressão foi geral.

Os europeus estão descobrindo que a Europa pós-queda do Muro de Berlim acabou. Aquela ideia que os europeus têm de si mesmos, a saber, que são a fina flor do bem político e social, ruiu em breve. Acabou a "Eurrodísne social". Os islamitas estão à solta.

Até ontem, inteligentes de lá e de cá supunham que terroristas islamitas fossem, apenas, palestinos legais a matar israelenses malvados. Claro, para os inteligentes, os israelenses são as únicas "vítimas" que merecem morrer na mão de terroristas do bem.

Imigrados e refugiados do mundo islâmico (pelo que se sabe) violentaram mulheres à vontade na Alemanha na virada do ano, e a polícia assistiu "na boia" porque não queria ser acusada de islamofobia. Idiotas, não percebem que é isso que

Maoísmo sabor camembert

LUIZ FELIPE PONDÉ

Ricardo Cammarota



quista, manutenção, divisão e destruição do poder. Nada tem a ver com "o bem moral". Maquiavel, e não Rousseau, é o grande filósofo político de todos os tempos.

E como identificamos que a Europa é um parque temático de direitos? Respondo com Milan Kundera, autor tcheco radicado na França, citado por Middelaar: os europeus acham que, porque têm necessidade de amor, ser amado é um direito.

No caso específico da herança sartriama, vemos um desses efeitos claramente no pânico com os islamitas. Com a derrocada na União Soviética, a esquerda francesa ficou órfã. Por uns tempos, Cuba e suas praias ensolaradas serviram de utopia. Mas Cuba é muito longe, e os europeus, até hoje, acham a América Latina uma descoberta desnecessária. Um equívoco ibérico.

Dai, Sartre e sua tribo tiveram uma grande ideia: o maoísmo sabor camembert. Todo "nativo" das colônias europeias na África e na Ásia que matasse um europeu estava fazendo justiça, porque o imperialismo era a causa de todo o mal do mundo. Eis a versão do maoísmo camembert servida nas universidades e na mídia. A conclusão é clara: se os islamitas estão matando os ocidentais é porque eles são vítimas da opressão! E, para Foucault, o criminoso é o verdadeiro revolucionário. A esperança europeia é que o cartão Visa salve a todos.

pondé.folha@uol.com.br

@L_fponde

continuam achando que um ciclo de cinema palestino salvará o mundo.

O livro se chama "Politicídio – O Assassinato da Política na Filosofia Francesa", de Luuk van Middelaar, e saiu pela editora É Realizações.

As estrelas da obra são gente famosa como Sartre, Foucault, Deleuze, Luc Ferry. Este, especificamente, é o carinho que acha que "falando a verdade para as pessoas e defendendo direitos humanos tudo dará certo". Não dará. Direitos humanos não sustentam política nenhuma, porque política é a arte da con-

Os europeus acham que, porque têm necessidade de amor, ser amado é um direito

tra o racismo e similares.

Acaba de sair no Brasil um livro que explica bem, no plano da filosofia política, por que a Europa, em grande parte, não tem recursos teóricos que ajudem seus políticos profissionais a enfrentar a Europa real: a Europa hoje é um caldeirão social prestes a explodir, e os europeus

os racistas querem: que os governos europeus fiquem paralisados nessa lenga-lenga de islamofobia.

As feministas, claro, calam a boca em nome do respeito ao outro. Cantar uma mulher é crime, mas violentá-la, se você for um muçulmano, pode? Ridículo.

A verdade é que a Europa perdeu o bonde da política há algum tempo e não sabe o que fazer com o que está acontecendo. Seus líderes, entre a preocupação com o "eurro" e os "droits de l'homme", estão como tontos gaguejando frases feitas con-